

Descrevendo a trajetória do curso de gerenciamento de cuidados para a atenção integral à saúde da pessoa idosa

RESUMO | Este artigo tem como objetivo descrever a trajetória histórica do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no município de São Paulo voltado para os profissionais de enfermagem de nível médio. Pesquisa histórica-documental realizada entre os anos de 2017 e 2018. Para a coleta dos dados foi elaborado um formulário com 13 itens e a estatística definida foi a descritiva para o tratamento dos dados. Os resultados foram apresentados sob a ótica da concepção e operacionalização do curso e a avaliação das turmas finalizadas. Conclui-se que o curso tem contribuído significativamente para a mudança da prática dos profissionais tanto de ordem individual quanto no mundo do trabalho.

Palavras-chaves: enfermagem; saúde do idoso; recursos humanos em saúde.

ABSTRACT | This article aims to describe the historical trajectory of the Care Management Course for Integral Care to the Health of the Elderly Person in the city of São Paulo at nursing professionals. Historical documentary research conducted between the years 2017 and 2018. For the data collect, a questionnaire was elaborated with 13 sentences and the defined statistic was the descriptive one for the treatment of the data. The results were presented from the perspective of the design and operation of the course and the evaluation of the completed classes. It is concluded that the course has contributed significantly to the change in the practice of professionals individually and group.

Keywords: nursing; health of the elderly; health human resource training.

RESUMEN | Este artículo tiene como objetivo describir la trayectoria histórica del Curso de Gestión de Cuidados para la Atención Integral a la Salud de la Persona Anciana en el municipio de São Paulo orientado a los profesionales de enfermería. Investigación histórica documental realizada entre los años de 2017 y 2018. Se utilizó para un formulario con 13 artículos para la investigación de datos y la estadística descriptiva para el tratamiento de los datos. Los resultados fueron presentados de acuerdo con la concepción y operacionalización del curso y la evaluación de las clases concluidas. Se concluye que el curso ha contribuido significativamente al cambio de la práctica de los profesionales tanto de orden individual y colectiva.

Palabras claves: enfermería, salud del anciano, recursos humanos en salud.

Valnice de Oliveira Nogueira

Enfermeira e Pedagoga. Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Nove de Julho. Doutora em Ciências e Membro do grupo de Estudos e Pesquisas em Administração em Saúde e Gerenciamento de Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. Colaboradora da Câmara Técnica de Educação e Pesquisa do Conselho Regional de Enfermagem- São Paulo.

Hideko Kawata Miura

Enfermeira e Pedagoga. Ex-diretora da Escola Técnica do SUS/SP. Especialista em Saúde Mental na Infância e Adolescência pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo.

Recebido em: 20/11/2018

Aprovado em: 03/04/2019

INTRODUÇÃO

O Brasil tem passado por transformações sócio-demográficas que evidenciam o aumento da população idosa. Estima-se que em 2025 o país tenha cerca de 34 milhões de pessoas com idade superior a 60 anos¹. Com aumento da expectativa de vida e as alterações comportamentais dos indivíduos, as doenças crônicas degenerativas tem merecido especial atenção no que se refere às medidas de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa², tem como objetivo principal recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O município de São Paulo acompanha os pressupostos dessa política e, por meio das ações de Educação permanente previstas em Lei³, oferta aos profissionais de nível médio e superior mecanismos de aprimoramento para a prática nos diversos ambientes de saúde.

A Escola Municipal de Saúde (EMS), a Escola Técnica do SUS de São Paulo (ETSUS-SP) e a Coordenação da Atenção Básica por meio da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa, desde o ano de 2014, têm oferecido aos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da rede municipal de saúde- Atenção Básica, um curso de qualificação profissional, que favorecesse o atendimento de forma integral à saúde da pessoa idosa.

Portanto, questiona-se: Qual a trajetória histórica do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa para os

profissionais de enfermagem de nível médio? Quais resultados se obtiveram a partir das turmas concluídas?

A idealização da qualificação profissional e a compreensão das necessidades da pessoa idosa que resultem numa prática de modo integral e humanista são as justificativas para a realização do curso e que foram relatadas nesse artigo. Portanto o artigo tem como objetivo analisar a trajetória histórica do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no município de São Paulo.

MÉTODO

Pesquisa histórica-documental de caracterização descritiva realizada de janeiro de 2017 à agosto de 2018. Estudos de natureza histórica respondem aos questionamentos com base em acontecimentos pretéritos para subsidiar práticas atuais; a análise documental tem a perspectiva de relacionar os fatos por meio dos documentos de um determinado contexto sob o ponto de vista social, político, cultural^{4,5}. O levantamento de dados foi realizado por meio dos documentos relativos à criação do curso, memórias de reunião técnico-gereciais e pedagógicas, dos relatórios de finalização das turmas do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa entregues pelas unidades regionais das Escolas Municipais de Saúde (EMS) bem como o próprio acervo da EMS. Para a organização e compilação dos dados, foi elaborado um formulário que continha 13 itens. Dentre as variáveis utilizadas destacam-se, o número de turmas por região, alunos ingressantes e concluintes, docentes, capacitações realizadas, projetos desenvolvidos, legislação de autorização do curso. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva. Como esta pesquisa envolveu dados de domínio público não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em

Pesquisa da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

RESULTADOS

A apresentação dos resultados foi desenhada em 02 momentos: a concepção do curso e a operacionalização e análise de conclusão das turmas do curso.

A concepção do curso

O Curso foi previsto pela Portaria MS 1.307/20116 que garante recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS. Este documento orienta que os planos de formação profissional do PROFAPS deverão ser elaborados contemplando as áreas técnicas estratégicas prioritárias. Tem como objetivos específicos: Oferecer informações atualizadas sobre as questões do envelhecimento; possibilitar a mudança de conceitos e práticas sobre o envelhecimento e a forma de atenção aos usuários idosos; apresentar uma nova visão do envelhecimento aos profissionais de nível médio; discutir o cuidado à pessoa idosa, garantindo serviços integrados em rede de atenção; oferecer estratégias adequadas no atendimento de usuários idosos; padronizar os métodos de trabalho, relativos à atenção à saúde dos usuários idosos, respeitando as especificidades dos indivíduos e dos locais de trabalho e; propiciar um atendimento que resulte em melhor qualidade de vida e maior satisfação dos usuários.

O curso tem uma carga horária de 160 horas, sendo 120 horas de aulas teóricas e 40 horas de atividades práticas. Apresenta uma estrutura curricular com 08 módulos intitulados: Velhice e Envelhecimento, Família e Envelhecimento, Violência contra a pessoa idosa, principais conceitos do envelhecimento, Condições crônicas prevalentes, Gerenciamento de cuidados, Atividades práticas, Trabalho de Conclusão de Curso. O conteúdo programático foi organizado de forma que os assuntos são retomados em sucessivas aproximações ao objeto do conhecimento, favorecendo o aprendizado.

A metodologia aplicada foi problematizadora^{7,8}, privilegiando-se a prática e sua teorização, num processo contínuo de prática – reflexão – prática integrando ensino e trabalho.

As tarefas propostas em aula são realizadas em subgrupos e as atividades teóricas foram realizadas por meio de leituras e discussões de textos, aula dialogada, debate e dinâmicas de grupo e vídeos. As atividades práticas devem ser desenvolvidas no ambiente de trabalho. O processo de avaliação de-se com o acompanhamento e registros das atividades previstas nos módulos e a aprovação do aluno com obtenção do conceito “apto” é condicionada à frequência mínima de 75% da carga horária de cada unidade didático-pedagógica, a realização de todas as atividades propostas e a apresentação do Projeto de Intervenção Territorial (PIT).

Esta construção pedagógica voltada aos profissionais de nível médio

Quadro 1. Distribuição discente por ano letivo do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, São Paulo, 2018.

Ano Letivo	Inscritos	Número de Turmas	Concluintes
2014	70	02	44
2015	251	07	201
2016	165	05	123
2017	149	05	94

Fonte: dados da pesquisa.

Quadro 2. Projetos de Intervenção Territorial realizados no Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, São Paulo, 2018.

EMRS/ Ano letivo	Centro e Oeste	Norte	Sudeste	Sul	Leste 1	Leste 2	Total
2014	00	00	03	02	00	00	05
2015	02	04	05	06	03	04	24
2016	03	03	04	06	03	05	21
2017	03	03	03	03	04	04	16

Nota: * No ano de 2016 as EMS Regionais Centro, Oeste e Norte compuseram uma turma do curso. ** No ano de 2017 houve a unificação das EMS Regionais Leste 1 e 2. *** No ano de 2017 não houve abertura de turma EMS Regional Centro

Fonte: dados da pesquisa.

Quadro 3. Distribuição das atividades docentes do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, São Paulo, 2018.

Ano Letivo	Número de Turmas	Número de Docentes	Nº de Capacitações Pedagógicas	Nº de Reuniões Técnicos- gerenciais
2014	02	02	03	05
2015	07	07	03	05
2016	05	05	03	05
2017	05	05	03	05
2018	05	05	03	05

Fonte: dados da pesquisa.

(Auxiliares e Técnicos em Enfermagem) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo visa: desenvolver ações que visem à promoção, prevenção e recuperação da saúde do idoso, com compromisso e ética profissional; atuar nos serviços agregando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos em situações de cuidado com a pessoa idosa e por fim; possibilitar a atuação com a equipe multidisciplinar.

A contratação de docentes foi feita por meio de um processo de seleção pública veiculado em edital no Diário Oficial da Cidade e os candidatos deveriam atender, minimamente, aos seguintes requisitos profissionais: possuir nível universitário (graduação ou licenciatura) e ou certificado do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, experiência acadêmica e/ou prática em 02 (dois) ou mais temas dos eixos temáticos propostos na matriz

curricular do curso.

O processo seletivo se deu em 03 momentos: entrega de documentação e análise curricular, participação em dinâmica de grupo e entrevista individual. Conta-se com uma comissão de avaliação e seleção, com número ímpar de integrantes, nomeada por edital para participação nas etapas descritas. A Comissão Especial de Avaliação e Seleção foi composta por representantes da Escola Municipal de Saúde, Escola Técnica do SUS e da Coordenação da Atenção Básica - Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa. A classificação final, a escolha de vagas e a efetivação contratual também foram publicadas em Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

O candidato aprovado necessitava possuir disponibilidade mínima de 08 (oito) horas, para ministrar aulas, além de horários pré-agendados para reuni-

ões e/ou capacitações. Após a assunção do cargo, houve capacitação pedagógica dos docentes de forma a alinhar com as diretrizes da política de atenção à saúde da pessoa idosa em nível federal e municipal^{2,9}.

A operacionalização e a análise de conclusão das turmas do curso

O Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa foi destinado aos auxiliares e técnicos de enfermagem da administração direta e das Organizações Sociais que possuem contrato de gestão/ termo de convênio com a SMS/SP e que atuam na atenção básica. As aulas ocorreram nas EMSR localizadas nas seis Coordenadorias Regionais de Saúde com encontros presenciais regulares (semanais e/ou quinzenais) durante o horário de trabalho e em período integral de acordo com o cronograma anual das turmas oferecidas.

Os profissionais interessados em participar realizaram inscrição nas unidades regionais da EMS mediante a entrega de documentação exigida e carta de apresentação com anuência do coordenador de unidade.

No que concerne a análise e avaliação das turmas concluídas, os quadros 1 e 2 apresentam o número de alunos inscritos e concluintes e turmas ofertadas e os respectivos Projetos de Intervenção Territorial.

Houve um total de 24 turmas distribuídas em 5 anos, o que perfaz uma média de 6 turmas/ano. Nesse período 462 profissionais concluíram o curso dos 635 matriculados e ao analisar os resultados, verifica-se que a evasão de 27% está dentro dos parâmetros esperados em cursos de qualquer origem¹⁰. O ano de 2015 foi o que teve o maior número de concluintes (80%) e o ano de 2014 teve o menor percentual (62.8%).

Analisando qualitativamente esses números, há de se pensar que:

a) a permanência nos cursos supe-

rou obstáculos como carga horária, deslocamentos, readequação de agendas de trabalho, determinações da gestão, dentre outros;

b) apesar do número de concluintes não representar um percentual significativo do total de auxiliares e técnicos de enfermagem da atenção básica, infere-se que a especificidade da formação direcionada ao cuidado da pessoa idosa atende as diretrizes das Políticas vigentes 2,3,9 e dá notoriedade as propostas estabelecidas no Plano do Município de São Paulo¹¹ ;

c) e por fim que os concluintes serão multiplicadores desse conhecimento em seus ambientes de trabalho.

Foram realizados 66 PIT nas 4 edições do curso. Os PIT são entendidos como um plano de ação. Têm como proposta a identificação de problemas, o desenvolvimento de ações que respondam em favor do território revertendo de maneira imediata para a população idosa assistida pelos serviços. Quanto maior a aproximação com a realidade do trabalho melhor entendimento e a dedicação para a execução do plano de ação 12,13.

O PIT pode ser realizado individualmente ou em grupo e, docentes e

discentes possuem autonomia para decidir e delinear as melhores práticas a serem executadas.

As apresentações dos PIT aconteceram em seminários regionais e contou com a presença dos coordenadores e profissionais de unidade onde os discentes desempenham suas tarefas ocupacionais, as interlocuções da área técnica do idoso e da educação.

Em novembro do ano de 2015 houve um Seminário intitulado como “ Primeiros resultados do Curso de Gerenciamento de Cuidados para a Atenção Integral à Saúde da População Idosa” com a participação das regiões para compartilhamento da produção científica.

Trabalhar com concepções pedagógicas que fortaleçam as metodologias formativas destinadas aos profissionais de saúde na perspectiva da integralidade do cuidado é um desafio a provocar mudanças das práticas assistenciais e da gestão¹⁴. A capacitação pedagógica fornece subsídios para a melhoria da prática pedagógica e fornece aos participantes a possibilidade de pensar e repensar a prática do ensino aos alunos e em especial aos do curso de gerenciamento da Saúde da Pessoa Idosa.

Nesses espaços de capacitação são compartilhadas informações e disponibilizados materiais para subsidiar o processo de ensino aprendizagem e facilitar a práxis dos docentes e temas transversais (violência, população negra, população indígena e LGBT) são discutidos e apresentados por responsáveis técnicos das áreas. As reuniões periódicas são indispensável para discutir avanços e dificuldades que porventura tenham acontecido individual e coletivamente. Essas ações vão ao encontro dos pressupostos estabelecidos no Projeto Político de Curso.

Conclusão

O curso tem contribuído significativamente para a mudança da prática dos profissionais. Instrumentaliza o cuidado prestado e motiva transformações de ordem individual e no mundo do trabalho. Concluiu-se que foi uma experiência inovadora com vistas ao atendimento da população idosa paulistana nas regiões onde o curso está sendo desenvolvido. Reafirma o compromisso por um envelhecimento digno sustentado com qualidade de vida e é corroborado pela obtenção do selo “Cidade Amiga do Idoso” pelo município de São Paulo. 🐦

Referências

1. Portal do Envelhecimento. Censo aponta: crescimento da população idosa inspira cuidados. Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/ceenso-aponta-crescimento-da-populacao-idosa-inspira-cuidados/>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde a Pessoa Idosa. Portaria 2528 de 9 de outubro de 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_pessoa_idosa_2009.pdf.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html
4. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
5. Lüdke M, Andre MEDA. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.307, de 6 de junho de 2011. Define recursos financeiros do Ministério da Saúde para o Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1307_06_06_2011.html.
7. Fujita JALM, Carmona EV, Shimo AKK, Mecena EH. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. Revista Portuguesa de Educação, 2016; 29(1):229-258.
8. Villardi ML, Cyrino EG, Berbel NAN. A metodologia da problematização no ensino em saúde: suas etapas e possibilidades. In: A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015., pp. 45-52. ISBN 978-85-7983-662-6. Disponível em SciELO Books.
9. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Área Técnica de Saúde da Pessoa. Idosa. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pessoa_idosa/index.php?p=5432
10. Figueiredo NGS, Salles DMR. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro. 2017; 25 (95):356-92.
11. São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Plano Municipal da Saúde de São Paulo 2014-2017. 2 ed. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/Plano_Municipal_de_Saude_Anexo.pdf
12. Silva ARL, Machado AB, Silva ML.. Projeto de Intervenção: uma Proposta de Formação em EaD. EaD em Foco, 2016;6(3): 75–83.
13. Almeida MS. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.
14. Leite ICM, Mourão LC, Almeida ACV. Formação pedagógica das escolas técnicas do Sistema Único de Saúde. Rev enferm UFPE on line., Recife, 2018; 12(3):781-9.